

SESSÃO DE PÔSTERES

AVALIAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA DA AUDIÇÃO COM ESTÍMULO DE FALA EM UM GRUPO DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

Autor(es): SILVEIRA, A. L.; DALL'IGNA, D. P.; BITTAR, C. M.; FRIEDRISH, J. R.; TEIXEIRA, A. R.; MENNA-BARRETO, S. S.

Introdução: Alterações na condução pela via auditiva podem ocasionar problemas de aprendizado e deficiência de atenção, fazendo com que os indivíduos com a doença falciforme possam vir a desenvolver um transtorno do processamento auditivo central. As alterações que por ventura ocorram no sistema nervoso central, podem afetar áreas do processamento auditivo central, mesmo quando a porção auditiva periférica estiver intacta. **Objetivo:** Avaliar potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo de fala (PEATE-f) em um grupo de pacientes com limiares auditivos normais, com diagnóstico de doença falciforme. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional (CAAE número 44486215000005327). Realizou-se PEATE-f com apresentação da sílaba /da/ na intensidade de 80dB em uma amostra de 54 pacientes, sendo 24 (44,4%) do sexo masculino e 30 (55,6%) do sexo feminino. A idade mínima foi de 6 anos e a máxima de 23 anos, com média de $14 \pm 4,6$ anos. A avaliação foi realizada com o equipamento Intelligent Hearing Systems – SmartEP. Foram analisadas a latência /amplitude das ondas V (média $6,61 \pm 0,25$ ms / média $0,31 \pm 0,15$ ms) e A (média $7,51 \pm 0,35$ ms / média $-0,65 \pm 0,19$ ms), dos picos C (média $17,69 \pm 0,48$ / média $-0,36 \pm 0,09$ ms) e F (média $39,73 \pm 0,6$ / média $-0,43 \pm 0,19$ ms) e também pelo complexo VA (média $0,89 \pm 0,19$ / média $0,97 \pm 0,28$ ms). **Resultados:** O PEATE-f evidenciou alteração em 98,1% da amostra, denotando latência da onda V pior para a orelha esquerda ($p=0,018$), e amplitudes menores da onda A ($p=0,004$) e pico F ($p=0,012$) para a orelha direita. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre os gêneros. **Conclusão:** O PEATE-f tem sido referido como um excelente método objetivo para detecção de transtornos no processamento auditivo central. A modificação, tanto das latências quanto das amplitudes observadas no PEATE-f, pode ser encontrada na população com alteração de processamento auditivo central e déficits de linguagem. A dificuldade em perceber consoantes se deve ao fato de elas serem rápidas e apresentarem características transitórias de baixa amplitude para a fala. A percepção das vogais, no entanto, é mais resistente por constituírem um sinal periódico, sustentado e, geralmente, mais alto do que o das consoantes. As respostas resultantes da percepção da consoante (transitórias - on set) e da vogal (sustentada - FFR) representam respostas de mecanismos independentes. A fala, quando utilizada nesta avaliação, torna o método mais sensível para investigar possíveis alterações quanto à sincronização dos geradores de resposta e da extensão da alocação neural envolvida (representada pelas diferenças de amplitude) e a velocidade de transmissão dos impulsos neurais durante o processamento da fala (representada pelas diferenças de latência). Os déficits nas latências, observados no PEATE-f, têm impacto negativo no processamento de sinais acústicos nas estruturas especializadas para a fala no córtex. Acredita-se que o uso combinado de avaliações eletrofisiológicas como PEATE-f e testes comportamentais de processamento auditivo central poderão melhor nortear as possíveis dificuldades comunicativas, assegurando a esta população um diagnóstico mais precoce e com maior exatidão.

Dados de publicação

Página(s) : p.4499

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?
id_artigo=4499&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4499&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)